

O FANTÁSTICO E A FICÇÃO CIENTÍFICA EM “OS IDÓLATRAS”

BUTTINI, Amanda Puglia de Oliveira.¹ (amandapob@hotmail.com)

DANTAS, Gregório Foganholi.² (gregoriodantas@ufgd.edu.br)

¹Voluntária do PIVIC-FC do curso de Letras da Universidade Federal da Grande Dourados.

²Professor do curso de Letras da Universidade Federal da Grande Dourados.

MARIA JUDITE DE CARVALHO

•Nasceu em 1921 na cidade de Lisboa e faleceu no ano de 1998, aos 77 anos de idade.

•A família a impede de cursar Belas Artes, então, em 1947, matricula-se no curso de Filologia Germânica na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

•Publica sua primeira obra *Tanta gente, Mariana* em 1959.

•É lembrada como a impecável contista que foi, constituindo o hall dos grandes nomes do conto português.



OBJETIVOS

•Investigar quais os motivos que levaram a autora a escrever um único livro de contos fantásticos e de ficção científica, tão distantes dos temas que, geralmente, suas obras tratam.

•Realizar uma leitura interpretativa deste volume considerando, para tanto: a recorrência de temas e personagens caros à obra da autora; os conceitos de fantástico e de ficção científica, e sua eventual aplicação a tais narrativas; a eventual paródia desses modelos.

METODOLOGIA

- Leitura de reconhecimento da obra da autora.
- Definição dos dois gêneros literários dos quais a autoria apropriou-se para a construção da coletânea de contos.
 - Bráulio Tavares (1992) sobre a Ficção Científica(FC): “difícil de definir, mas fácil de reconhecer. As imagens típicas da FC são claras até mesmo para o não-afoficionado.”
 - Todorov (2010) acerca do Fantástico: “o fantástico é uma intromissão brutal do mistério no plano da realidade.”
- Releitura do livro “Os idólatras”, relacionando e identificando as características geralmente encontradas em textos Fantásticos e de Ficção Científica.
- Escrita de artigo sobre a pesquisa desenvolvida.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Maria Judite de. **As Palavras Poupadas**. 4ª ed. Lisboa: Publicações Europa-América, 1988.

_____. **Os idólatras**. Lisboa: Editora Prelo, 1969.

_____. **Seta Despedida**. 2ª ed. Lisboa: Publicações Europa-América, 1995.

_____. **Tanta gente, Mariana**. 6ª ed. Lisboa: Publicações Europa-América, 1998.

MOISÉS, Massaud. Maria Judite de Carvalho. In: _____. **O Conto Português**. 2ª ed. São Paulo: Cultrix, 1981, p. 357- 365.

TAVARES, Bráulio. **O que é ficção científica**. Coleção Primeiros Passos. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1992.

TODOROV, Tzvetan. **Introdução à literatura fantástica**. 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

OS IDÓLATRAS

•*Fantástico x Ficção Científica*

Narradores não confiáveis:

Crianças

Idosos (memória)

Repetição (afirmação/tempo)

Distopia:

Opressão

Proibição de palavras

Incomunicabilidade

Arte (subversão/entretenimento)

Realidade Virtual

•*Temas recorrentes*

Solidão

Tempo (Sua passagem inevitável)

Efemeridade da vida

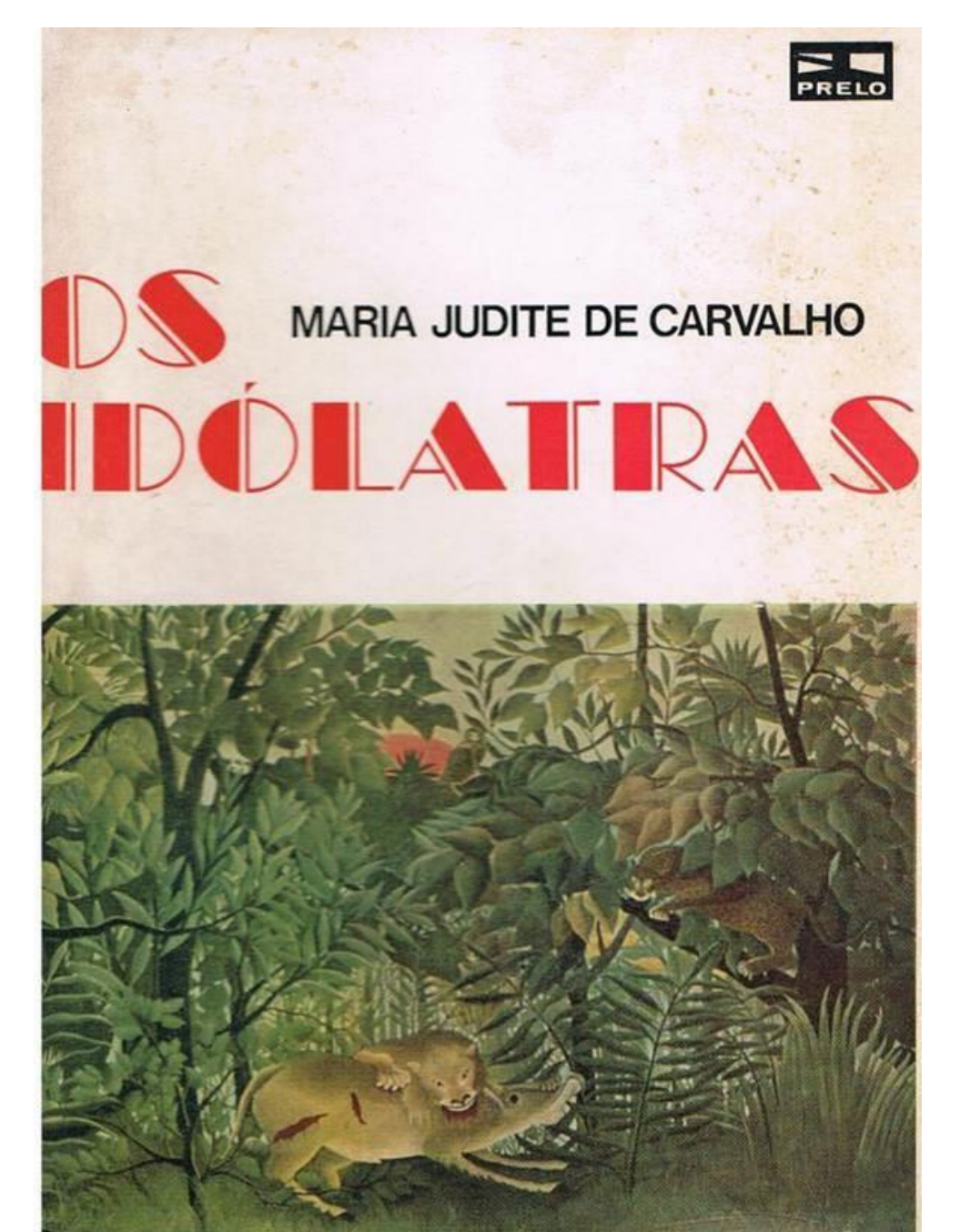
Esquecimento

Depressão

Silêncio

Isolamento

Desconforto causado pelo mundo



CONCLUSÃO

•Pelos temas recorrentes em toda a obra da autora e as principais características dos dois universos literários em questão, é perceptível que Maria Judite de Carvalho utilizou o **Fantástico** e a **Ficção Científica** como novas maneiras de tratar de seus temas frequentes, pois, ainda que se façam presentes em todos os contos do livro *Os Idólatras*, os gêneros em questão estão apenas na superfície das narrativas, mascarando o fato de que, na camada inferior, os conteúdos recorrentes em suas produções continuam presentes.



Realização:

UFGD
Universidade Federal
da Grande Dourados

UEMS
Universidade Estadual
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

CAPES

CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico